

AUTO-EXAME DAS MAMAS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA PRÁTICA EM MULHERES DA COMUNIDADE DA PUCRS. *Chana Manoela Kieling, Patrícia Fleck, Fernanda Hoffmann, Débora Farinati, Joyce Werres, Adriana Zanona da Matta, Marisa Campio Muller (orient.)*

(PUCRS).

No Rio Grande do Sul existe uma alta prevalência e taxa de mortalidade de mulheres acometidas pelo câncer de mama, o que ocorre muitas vezes devido ao estágio avançado da doença no momento do diagnóstico. Essa questão poderia ser minimizada com a prática rotineira do auto-exame, sendo esse um procedimento bastante simples, porém de grande importância, pois envolve uma preocupação e um contato mais íntimo da mulher com seu corpo, que são relevantes para sua auto-estima. Esta pesquisa visa investigar os motivos envolvidos na prática ou negligência do auto-exame das mamas, pois este se caracteriza como elemento facilitador de diagnóstico precoce de câncer de mama. Outra colaboração desta pesquisa é de poder traçar e/ou aprimorar, programas de prevenção mais voltados para a necessidade do público-alvo - as mulheres - baseado nas informações e conhecimento que possuem sobre o auto-exame das mamas. Para isso foi utilizado um questionário estruturado, com perguntas fechadas e semi-abertas, aplicado em uma amostra de 215 mulheres, representando a população da PUCRS, sendo elas alunas da graduação, professoras e funcionárias desta instituição. Verificamos que as mulheres pesquisadas obtêm informações, em sua maioria, através dos meios de comunicação e, por isso, reconhecem a importância e a necessidade do auto-exame e referem saber como fazê-lo, entretanto no que se refere à prática do mesmo demonstram uma certa discrepância. Em algumas questões as mulheres referem achar necessário à prática do auto-exame e assim o realizam, sendo que em outras questões evidenciam o oposto. Podemos constatar, portanto, que existem muitas informações acessíveis, porém, parece haver problemas na assimilação e posterior execução da prática do auto-exame. (Fapergs).